

028-P

NOTAS SOBRE PULGAS DE RAPOSAS DE ÁREA ENDÊMICA DE LEISHMANIOSE VISCERAL DO ESTADO DA BAHIA, BRASIL. Elúzio J.L. Cerqueira, Islany B. Gusmão, Evandro M. Silva, Ítalo A. Sherlock. Laboratórios de Parasitologia / Entomologia do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz / FIOCRUZ

A raposa *Cerdocyon thous* (Linnaeus) foi encontrada naturalmente infectada por *Leishmania chagasi* Cunha e Chagas, 1936, em áreas endêmicas de leishmaniose visceral aonde o flebótomo *Lutzomyia longipalpis* (Lutz & Neiva, 1912) é o vetor incriminado. Costa Lima, 1943 Esc. Nac. Agro. 6; registra que as pulgas podem transmitir leishmanioses (calazar e Botão do Oriente). e Alencar JE. 1959 Imp. Ofic., menciona a infecção da pulga do cão pela *Leishmania infantum* Nicolle, 1908, assim como a transmissão da leishmaniose canina por meio desse inseto. Aproveitando a oportunidade em que estão sendo feito exames para o encontro de reservatórios silvestres de leishmaniose visceral, pulgas retiradas de exemplares da raposa *Cerdocyon thous* capturadas na área endêmica de Jacobina, Bahia, durante o período de julho a setembro de 1998, foram estudadas e os resultados da identificação específica, são aqui apresentados. Os insetos eram passados em solução de hidróxido de potássio a 10%, lavados em água destilada, passados por uma série de álcoois e colocados em creosoto, de onde eram retirados e montados em bálsamo do Canadá. Para a identificação específica foram utilizadas as chaves de Guimarães LR 1972 Rev.Bras.Malariol. D. Trop., 24; e Johnson PT 1957 Mem. Entomol. Soc. Wash., 5. O número total de pulgas coletadas em 18 exemplares de raposas, as quais foram identificadas como pertencentes a 4 gêneros, representados pelas 5 espécies seguintes: *Rhopalopsyllus lutzi* (Baker, 1904) *Pulex irritans* Linnaeus, 1758, *Ctenocephalides canis* (Curtis, 1826) *Ctenocephalides felis* (Bouché, 1835) e *Xenopsylla cheopis* (Rothschild, 1903). A espécie mais freqüente foi a *Rhopalopsyllus lutzi*, já assinalada noutras áreas ectoparasitando outras espécies de raposas, vindo em seguida a *Pulex irritans*. É interessante enfatizar a presença das espécies de pulgas do homem, do cão e do gato, respectivamente, *Pulex irritans*, *Ctenocephalides canis* e *Ctenocephalides felis*, ectoparasitando a raposa. Isto sugere a existência de uma conexão eco-epidemiológica do referido hospedeiro silvestre de *Leishmania chagasi* com o ambiente doméstico aonde poderia ter se infestado com as pulgas próprias do homem e dos animais domésticos, ou vice-versa, quando da incursão dos cães nos ecotópos naturais silvestres próprios da raposa. Observa-se ainda a presença da *Xenopsylla cheopis*, que é uma pulga habitual de ratos, mostrando haver também uma provável comensalidade ecológica do roedor com a raposa, ambos suspeitos como possíveis reservatórios primários de *Leishmania chagasi*. Como já foi referido, as pulgas têm sido pouco investigadas como possíveis transmissores de leishmanioses, principalmente a visceral. Dai tornar-se interessante uma pesquisa sobre o papel dos sifonápteros como vetores de leishmanias, inclusive através de técnicas de PCR, o que já está programado pelo nosso laboratório.